



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Casal Rollemberg no governo Lula

A ex-primeira-dama Márcia Rollemberg assumiu o cargo de secretária de Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, a convite da titular da pasta, Margareth Menezes. É a segunda vez que a assistente social exerce o cargo. Ela esteve na função entre 2011 e 2014. Nas redes sociais, o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) parabenizou a mulher: "Sei como ninguém da sua capacidade, da sua dedicação, do seu compromisso com a cultura e com o Brasil". Rollemberg também está no governo Lula, como secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio.



Edy Amaral/Exp. CB/DA.Press

Novas tratativas

O Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) e o Governo do Distrito Federal voltam a conversar hoje sobre a greve dos professores da rede pública. Foi uma articulação de deputados distritais, entre os quais o presidente, Wellington Luiz (MDB), e o vice, Ricardo Vale (PT), da Câmara Legislativa, que conseguiram alinhar com a categoria e com o governo a necessidade de novas tratativas.



À QUEIMA-ROUPA

CRISTOVAM BUARQUE, EX-SENADOR, EX-GOVERNADOR, EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO E EX-REITOR DA UNB

"Precisamos de um sistema que elimine a necessidade de greve de professores, e de soldados durante guerras, mas até lá os professores devem ter direito a fazer greve, mesmo que isto seja um sequestro do futuro de crianças pedindo resgate ao governador"

Wanderlei Pozzembom/CB.



Até hoje se diz, 25 anos depois, que aquela greve custou a sua reeleição ao Buriti. Acredita nisso?

Devo ter perdido por muitas razões, inclusive porque, para o eleitor, o Roriz pareceu melhor do que eu. Mas aquela greve contribuiu decisivamente para minha derrota. Eu próprio me perguntei se merecia ser reeleito, se minha bandeira era educação e meus professores faziam greve para ganharem mais, apesar de um substancial aumento de salários um ano antes da greve em um tempo sem inflação. Foi uma greve injusta, provocada sobretudo para servir à disputa entre as tendências dentro do sindicato. De qualquer maneira eu tive responsabilidade por não ter conseguido evita-la.

Quem mais se desgasta com uma greve de professores? O governo ou o sindicato?

No primeiro instante, o sindicato e o governador empatam no desgaste, mas a perda é das famílias, especialmente das mães. Quem perde mais, até sem perceberem, são as crianças ao comprometerem seus futuros. É triste, mas a escola está tão desinteressante aos alunos que eles comemoram greve, sem saber o prejuízo que terão no futuro. A educação não é uma fabricação de carros que pode parar por um mês e depois retomar normalmente: a perda por falta de aulas na idade certa fica irreparável. Por isto, alguns dizem, não tenho comprovação, que tantos dirigentes sindicais que fazem greve mantêm seus filhos em escolas privadas.

E o governo Lula? Qual nota o senhor dá para a gestão até agora?

É cedo para dar nota ao Lula, salvo um 10 por derrotar Bolsonaro. Mas temo que Lula repita seus governos anteriores e priorize o ensino superior, deixando a educação de base entregue aos municípios e estados, pobres e desiguais. Não vejo Lula se envolvendo com a educação de base. E em consequência, mesmo o que fizer pela universidade termina fracassando. A base é básica e a greve a corroi ameaçando o edifício.

Dino garante reajuste para a segurança do DF

O reajuste de 18% para as forças de segurança do Distrito Federal cabe no orçamento do Fundo Constitucional do DF e não deverá enfrentar resistências para ser efetivado. Foi essa a resposta que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, deu à senadora Leila Barros (PDT-DF), em audiência pública na Comissão de Segurança Pública do Senado, realizada ontem.

Ed Alves/CB/DA.Press



Secretaria de Esporte e Lazer/Divulgação



Foguetinho recebe iluminação especial em apoio ao combate à exploração sexual de crianças

O foguetinho do Parque Ana Lúcia, um dos cartões postais de Brasília, recebeu, pela primeira vez, uma iluminação especial em apoio ao Maio Laranja. O mês foi instituído por meio lei de 2022 como período dedicado ao enfrentamento e prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Durante todo o mês de maio, a Secretaria de Esporte e Lazer em parceria com o Parque da Cidade realizará atividades.

Eleições em outubro

O Distrito Federal terá eleições em outubro. O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, e o governador Ibaneis Rocha, assinaram acordo de cooperação técnica para viabilizar as eleições dos Conselheiros Tutelares no DF. A secretária de Justiça, Marcela Passamani, participou das tratativas. O TRE-DF dará todo o apoio, inclusive com o empréstimo de cerca de 1.200 urnas eletrônicas e o fornecimento do cadastro de eleitores.

TRE-DF/Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | BETÂNIA PEIXOTO LEMOS | PRESIDENTE DA ENAP

Escola Nacional de Administração Pública oferece capacitação para servidores, buscando dar espaço às minorias

Espelho para a população

» MARIANA SARAIVA

A economista Betânia Peixoto Lemos, presidente da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), foi a entrevistada, de ontem, do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília. Em entrevista ao jornalista Roberto Fonseca, ela falou sobre a importância da capacitação dos servidores públicos. "Precisam ser constantemente treinados para que possam entregar um serviço de qualidade à sociedade", disse a economista. Ainda segundo ela, ao todo, são disponibilizados 500 cursos, voltados para a formação de servidor estadual e municipais e para a sociedade.

O Enap tem diversas ações ligadas à diversidade e uma delas é o banco de currículos, como funciona?

A gente tem um conjunto de ações para apoiar o governo, por meio da capacitação dos servidores públicos com políticas de igualdade. A gente faz chamadas, o servidor se cadastra e preenche todas as informações. Este mês nós lançamos o banco de

currículos para pessoas negras e LGBTQIA+ visando ter os currículos desses grupos sociais disponíveis, para facilitar que eles sejam encontrados e que os órgãos os contratem para cargos de liderança. Esse banco de currículos está aberto a todos, qualquer pessoa que queira trabalhar com o serviço público, porque existem cargos de lideranças que podem ser ocupados por pessoas que não são servidores concursados mas tem interesse em contribuir com o governo.

E funciona a seleção pelos órgãos do governo?

Treinamos uma inteligência artificial e ela faz uma ligação entre o currículo e as informações que a pessoa presta quando se cadastra junto aos órgãos do governo. A pessoa terá que enviar um vídeo falando um pouco sobre ela e a inteligência analisa as características da pessoa para que ela seja selecionada de acordo com o cargo que o serviço público pede. Os órgãos do governo que desejam essa seleção através dessas ferramentas devem procurar o programa líderes que transformam para usarem

Ed Alves/CB/DA.Press



da ferramenta e do nosso banco de talentos.

Pode-se ver então que é uma mudança de patamar na burocracia e representatividade do estado?

Essa é uma das nossas ações para melhorar a representatividade no serviço público. Fazer com que o serviço público seja um espelho da nossa população. Então, nós temos uma população que a grande maioria são mulheres, muitas pessoas são negras. E a gente quer que o serviço público reflita isso, não faz sentido um país ter um serviço público

igualdade e com base na diversidade dentro da própria escola e também com repercussão para todo o Governo Federal.

E sobre o catálogo de cursos?

Temos várias trilhas de formação, algumas especificamente voltadas pro servidor público, que são os interesse apenas do servidor público, mas a gente também tem trilhas que são comuns a qualquer pessoa que está no mercado de trabalho, como, por exemplo, cursos sobre liderança, inteligência emocional, liderança pessoal e temos trilhas que visam capacitar a respeito dos direitos humanos. Enfim, infinitos temas ligados ao setor público, mas de interesse geral da sociedade.

Focando na Enap, para que ele serve e quantas pessoas ele atinge?

Uma escola de governo e tem como missão formar os servidores públicos. Os servidores são como qualquer funcionário e precisam ser constantemente treinados para entregar um serviço público de qualidade para a população. O Enap é um órgão do executivo federal ligado ao

formado na sua maioria por homens, brancos, sendo que a população é diversa.

Para garantir a diversidade do serviço público recentemente houve a retomada do comitê de raça, gênero e diversidade. Como que ele funciona?

O comitê de raça, gênero e diversidade é um comitê interno da Enap. Ele é formado por servidores que se voluntariam e aderem ao comitê. Esse grupo já existiu mas ele ficou adormecido nos últimos anos e agora ele está sendo retomado. Vamos criar por meio desse projeto várias ações para a promoção da

Ministério da Gestão e Inovação e Serviços Públicos. Ele pensa na formação de todos os servidores. Apesar de ser do nível federal, ela também fornece formação para servidores do executivo estadual e municipal.

Quem não é servidor tem acesso aos cursos?

O cidadão que não é servidor público pode acessar a Escola Virtual de Governo pelo site e lá ele faz um cadastro e terá acesso a todos os cursos que a gente tem disponível. Um catálogo bastante vasto. A gente tem várias trilhas de formação, algumas especificamente voltadas pro servidor público, então que são os interesse apenas do servidor público, mas a gente também tem trilhas que são comuns a qualquer pessoa que está no mercado de trabalho. A gente tem trilhas de liderança que tem emocional, liderança pessoal, temos trilhas que visam capacitar direitos humanos. Então, vários cursos sobre direitos humanos, enfim, infinitos temas ligados ao setor público, mas de interesse geral da sociedade.